

COMUNICADO Nº 254/2025-CEV/UECE

(17 de dezembro de 2025)

Dispõe sobre os pareceres em resposta aos recursos questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos, 2ª Fase do Vestibular 2026.1 da UECE.

A Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, no uso de suas atribuições e considerando o Edital Nº 04/2025-CEV/UECE, de 22/08/2025, que estabelece as normas e fixa o período para solicitação de inscrição do Vestibular destinado ao ingresso nos Cursos de Graduação Regular da Universidade Estadual do Ceará no 1º período letivo de 2026, **torna públicas** as seguintes informações.

1. As Provas de Conhecimentos Específicos, 2ª Fase do Vestibular 2026.1, foram aplicadas nos dias 30/11 e 01/12/2025.
2. Nos dias 02/12 e 03/12/2025, período previsto no Cronograma de Eventos do Vestibular, foram interpostos 365 recursos no site do Vestibular (www.cev.uece.br/vestibular20261) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos, 2ª Fase do Vestibular 2026.1 da UECE.
3. Todos os recursos apresentados foram analisados, e os pareceres em resposta a eles estão disponíveis no **Anexo I** deste Comunicado.
4. No **Anexo II** deste Comunicado constam os Gabaritos Oficiais Definitivos das Provas de Conhecimentos Específicos, 2ª Fase do Vestibular 2026.1 da UECE.

Fortaleza, 17 de dezembro de 2025

Profa. Germana Costa Paixão
Presidente da CEV/UECE

ANEXO I DO COMUNICADO Nº 254/2025-CEV/UECE, DE 17/12/2025

Parecer de recurso questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos, 2ª Fase do Vestibular 2026.1 da UECE.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 4: Fundamentação da Banca: A questão 4 aborda figuras de linguagem, previstas no anexo 1 do edital nº 04/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita, do candidato, a identificação da figura de linguagem predominante no trecho. Considerando as alternativas da questão 4, a resposta é aquela que contém “metáfora, pois compara dois elementos de forma implícita, invocando o significado do termo.”. Essa percepção é corroborada pelo fato de que ocorre uma comparação implícita, a partir do termo *saudade*, entre o oceano e um organismo vivo, não necessariamente humano, motivo pelo qual não se trata de personificação ou prosopopeia. A opção que indica catacrese é incorreta, pois essa figura de linguagem designa uma metáfora já absorvida pelo sistema linguístico e que, portanto, não é reconhecida como tal. Também é incorreta a alternativa que aponta a metonímia, uma vez que não há relação de contiguidade qualitativa. Não há também exagero na informação, invalidando a opção que indica hipérbole. Pelo exposto, ratifica-se que **o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta**, aquela que contém o texto “metáfora, pois compara dois elementos de forma implícita, invocando o significado do termo.”. Recomenda-se, portanto, o **indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece**. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 5: Fundamentação da Banca: A questão 5 aborda classificação de vocábulos, prevista no anexo 1 do edital nº 04/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita, do candidato, a identificação da classificação dos termos destacados. Considerando as alternativas da questão 5, a resposta é aquela que contém “O planeta já rompeu sete dos seus nove limites planetários – indicadores científicos que medem **se** a Terra ainda opera em condições seguras para sustentar a vida.” (linha 06-09) – conjunção integrante”. A resposta é comprovada pelo fato de que o termo **se** introduz a oração subordinada substantiva. Na opção que contém o trecho “Novo relatório mostra **que** o planeta entrou em uma fase mais perigosa” (linha 01-02) – pronomé relativo”, o termo destacado é conjunção integrante. Já em “Ou seja, se não controlarmos o aumento global da temperatura, eventos **como** o colapso de ecossistemas e desastres climáticos extremos se tornarão cada vez mais frequentes” (linhas 22-25) – advérbio”, o termo destacado é uma preposição. Em “Para cientistas, esse é um **ponto** crítico, porque o oceano atua como regulador climático global e fornecedor de oxigênio para a atmosfera.” (linhas 49-52) – adjetivo”, o termo destacado é substantivo. Todas as demais opções estão, portanto, incorretas. Pelo exposto, ratifica-se que **o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta**, aquela que contém o texto “O planeta já rompeu sete dos seus nove limites planetários – indicadores científicos que medem **se** a Terra ainda opera em condições seguras para sustentar a vida.” (linha 06-09) – conjunção integrante”. Recomenda-se, portanto, o **indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece**. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 9: Fundamentação da Banca: A questão 9 aborda sintaxe, prevista no anexo 1 do edital nº 04/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita, do candidato, a identificação função sintática dos termos destacados. Considerando as alternativas da questão 9, a resposta é aquela que contém “3, 1, 2, 4”, uma vez que os termos destacados exercem, respectivamente, as funções sintáticas de sujeito, adjunto adverbial, predicado e adjunto adnominal. Embora haja duas opções com o mesmo texto, elas não correspondem ao item correto, motivo que não justifica a anulação da questão, uma vez que o candidato deve assinalar a alternativa correta. Pelo exposto, ratifica-se que **o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta**, aquela que contém o texto “3, 1, 2, 4”. Recomenda-se, portanto, o **indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece**. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 10: Fundamentação da Banca: A questão 10 aborda sintaxe, prevista no anexo 1 do edital nº 04/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita, do candidato, a identificação das orações do período. Considerando as alternativas da questão 10, a resposta é aquela que contém “das quais uma é a oração principal e três são subordinadas: uma adjetiva e duas substantivas.”. No trecho em análise, há uma oração principal, qual seja, “O planeta já rompeu sete dos seus nove limites planetários – indicadores científicos”; uma oração subordinada adjetiva, “que medem **se** a Terra ainda opera em condições seguras para sustentar a vida” e oração subordinada substantiva, “se a Terra ainda opera em condições seguras” e outra oração subordinada, “para sustentar a vida”, que tem valor nominal, em relação ao termo “seguras.” Pelo exposto, ratifica-se que **o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta**, aquela que contém o texto “das quais uma é a oração principal e três são subordinadas: uma adjetiva e duas substantivas.”. Recomenda-se, portanto, o **indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece**. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 11: Fundamentação da Banca: A questão 11 aborda propósito do autor: elementos marcadores de intenções e valores, prevista no anexo 1 do edital nº 04/2025 (conteúdo programático), e seu enunciado solicita, do candidato, a identificação do valor estilístico do emprego de maiúsculas. Considerando as alternativas da questão 11, a resposta é aquela que contém “uma estratégia para destacar o Menino enquanto sujeito coletivo, representante dos marginalizados.”. No trecho, observa-se que o enunciador utiliza uma estratégia de destacar o menino, sem nome, por meio do emprego de maiúsculas, à semelhança do que ele faz em toda a narrativa, comparando-o com Jesus Cristo. Não há inadequação formal, ironia ou convenção religiosa neutra, motivo pelo qual todas as demais opções estão incorretas. Pelo exposto, ratifica-se que **o conteúdo da questão está contemplado no conteúdo programático do certame, que o enunciado está elaborado de forma a deixar clara, para o candidato, a exigência do item e que há uma única alternativa correta**, aquela que contém o texto “uma estratégia para destacar o Menino enquanto sujeito coletivo, representante dos marginalizados.”. Recomenda-se, portanto, o **indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece**. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

HISTÓRIA

Questão 31: Fundamentação da Banca: A questão 31 aborda aspectos da ciência e da literatura durante o Segundo Reinado, previsto no anexo IV do edital nº 04/2025 CEV (Programas das Disciplinas da Prova Objetiva), e seu enunciado solicita, do candidato, que este identifique os aspectos que corretamente identificam a ciência e a literatura desenvolvida durante o período em tela (Segundo Reinado). O recorrente responsável pelo recurso N. 4289 identificou um equívoco nas opções apresentadas na referida questão, e assim o relatou: “Na prova de História do gabarito 3, no final da

afirmativa III do enunciado da questão 31, é dito que o poeta Álvares de Azevedo pertence à escola literária do Naturalismo, quando na verdade ele é um representante do Romantismo, assim como José de Alencar, Gonçalves Dias e Casimiro de Abreu (escritores mencionados anteriormente na mesma alternativa). O problema se dá quando o item A – que, segundo o gabarito preliminar, é o correto – consta essa afirmativa como verdadeira. Provavelmente, ocorreu uma confusão pelo elaborador da questão com o nome do escritor Aluísio Azevedo, que de fato é um naturalista.” Esta banca verificou que o que afirma o candidato é verdadeiro, houve um equívoco na disposição das opções a ser analisadas e assinalada, pois o escritor Álvares de Azevedo é, de fato parte da segunda geração do romantismo brasileiro e não um naturalista, sendo Aluísio Azevedo o escritor que representou o movimento do naturalismo. assim, o item III está incorreto, fazendo com que a única possibilidade de opção correta para a questão 31 fosse uma que indicasse **apenas os itens I e II como corretos**, entretanto essa opção não aparece entre as alternativas apresentadas para a escolha dos candidatos. Embora o recorrente não tenha apresentado em seu recurso nenhum pedido explícito de anulação da questão, a constatação do equívoco já se faz suficiente. Pelo exposto, diante do inequívoco erro em razão da ausência de uma opção correta na apresentação das alternativas a ser marcada pelos candidatos. Recomenda-se, portanto, **anular a questão tendo em vista que nenhuma das 4 (quatro) opções, referentes a tal questão, é verdadeira.**

Conclusão da Banca: Deferimento dos recursos e anulação da questão, tendo em vista que nenhuma das quatro opções é verdadeira.

FÍSICA

Questão 1: Fundamentação da Banca: Após análise do recurso apresentado, conclui-se que não procede o pedido de anulação da questão, uma vez que o enunciado é claro quanto ao modelo conceitual adotado, plenamente compatível com o nível de ensino médio e suficiente para conduzir a uma resposta única e inequívoca. Inicialmente, no que se refere à alegada ambiguidade quanto à convenção de unidades naturais, observa-se que o próprio enunciado explicita de forma direta e inequívoca a adoção de $c=\hbar=1$. Essa informação não apenas identifica a convenção utilizada, como também exclui explicitamente outras possíveis escolhas (como unidades geometrizadas ou unidades de Planck), tornando desnecessária qualquer interpretação alternativa. A menção explícita às constantes c e \hbar , acompanhada da afirmação de que “todas as grandezas passam a ser expressas em potências de energia (ou, de forma equivalente, de massa)”, delimita com clareza o sistema de unidades a ser empregado, conforme prática consolidada em livros-texto introdutórios sobre o assunto. Quanto à alegação de indefinição do significado da grandeza “massa”, não há procedência. No contexto de unidades naturais com $c=\hbar=1$, é padrão – e amplamente ensinado – que energia e massa compartilhem a mesma dimensão física. O enunciado, inclusive, antecipa essa identificação ao afirmar explicitamente a equivalência entre expressar grandezas em potências de energia ou de massa. Assim, não se trata da massa dimensional do SI isoladamente, mas da massa entendida como dimensão fundamental no sistema natural adotado. Essa interpretação não é ambígua, mas decorre diretamente das hipóteses explicitadas no texto. No que diz respeito à suposta confusão entre “dimensão física” e “valor numérico adimensional”, o enunciado é claro ao perguntar pela dimensão da constante de gravitação universal em unidades naturais, e não por seu valor numérico. Em nenhum momento afirma-se ou se sugere que G seja igual a 1, nem que se esteja adotando unidades de Planck. A leitura que associa a pergunta a um valor adimensional resulta de extrapolação conceitual que não encontra respaldo no texto apresentado. A distinção entre dimensão e valor é padrão em análise dimensional e está dentro das competências esperadas dos candidatos. Quanto à ausência de exigência de apresentação dos passos intermediários, cabe ressaltar que se trata de uma prova objetiva. A resolução do item exige apenas a aplicação consistente de análise dimensional, procedimento amplamente utilizado no ensino médio e que não depende de convenções ocultas ou escolhas arbitrárias. A não exigência de demonstração não configura falha do enunciado, mas característica inerente ao formato da avaliação. Ademais, diferentes caminhos de raciocínio conduzem ao mesmo resultado dimensional, não gerando multiplicidade de respostas corretas. Por fim, a referência à massa de Planck ou à necessidade de identificação de uma “massa de referência” não se aplica ao problema proposto. O item não solicita a definição de uma escala física nem a normalização de constantes, mas apenas a determinação da dimensão de G quando expressa em potências de energia ou massa, dadas as hipóteses explicitamente fornecidas. A introdução de massas de referência externas ao enunciado constitui extrapolação indevida do escopo da questão. Dessa forma, verifica-se que o recurso se baseia na introdução de convenções alternativas, níveis de formalismo e distinções conceituais que não são requeridos nem sugeridos pelo enunciado, e que extrapolam o modelo didático claramente estabelecido. Dentro desse modelo, a questão é bem definida, conduz a uma única resposta e não apresenta ambiguidade relevante. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 3: Fundamentação da Banca: Após análise do recurso interpuesto, a banca examinadora conclui pelo **indeferimento do pedido de anulação**, pelos fundamentos a seguir expostos. O enunciado informa explicitamente que g corresponde à **aceleração da gravidade na superfície da Terra**, ao afirmar “aceleração da gravidade de módulo g em sua superfície”. Dessa forma, não há ambiguidade quanto ao significado da grandeza g , a qual é empregada como parâmetro conhecido para expressar a constante gravitacional da Terra por meio da relação $g = GM/R^2$, procedimento padrão em problemas de gravitação no ensino médio. As hipóteses físicas necessárias à análise — Terra tratada como corpo esféricamente simétrico, campo gravitacional central e desprezo de efeitos de ordem superior — são inerentes ao modelo newtoniano clássico adotado em avaliações desse nível e não necessitam ser explicitadas no enunciado. A consideração de perturbações gravitacionais, não esfericidade da Terra ou correções de alta precisão extrapola o escopo do item e do conteúdo programático avaliado. A afirmação de que a força gravitacional atua como resultante centrípeta do movimento caracteriza de forma inequívoca a análise em um **referencial inercial com origem no centro da Terra**, não havendo necessidade de introduzir forças fictícias associadas a referenciais não inerciais. Assim, não se verifica ambiguidade quanto ao referencial adotado. O fato de o enunciado mencionar o desprezo da resistência do ar não implica restrição adicional quanto aos valores de h , tratando-se de uma idealização padrão em problemas teóricos de movimento orbital. A questão não exige análise de viabilidade física realista para valores extremos da altitude, mas apenas a obtenção de uma relação algébrica entre as grandezas envolvidas. Por fim, a expressão matemática solicitada, $T^2g/4\pi^2$, apresenta notação clara e usual, não comportando interpretações algébricas distintas no contexto da prova. Dessa forma, o enunciado fornece todas as informações necessárias para a resolução do problema dentro do modelo físico adotado, conduzindo a uma **única resposta correta**, não se caracterizando ambiguidade conceitual, lógica ou matemática que justifique a anulação do item. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 4: Fundamentação da Banca: Após análise do recurso interpuesto, conclui-se que não há fundamento para a anulação da questão, uma vez que o enunciado é claro, completo e consistente dentro do modelo físico de equilíbrio estático de corpos rígidos usualmente adotado no ensino médio. Inicialmente, quanto à alegada ambiguidade na definição das forças de contato, observa-se que o enunciado afirma explicitamente que as forças são normais à superfície interna do hemisfério. Em Mecânica Clássica elementar, a força normal exercida por uma superfície sobre um corpo é, por definição, a força de contato perpendicular à superfície e orientada da superfície sobre o corpo. No caso de uma superfície interna côncava, como a de um hemisfério, essa normal aponta necessariamente na direção radial, em sentido do centro do hemisfério para a barra. Não há, portanto, duas escolhas fisicamente admissíveis para o sentido da normal; a interpretação alternativa mencionada no recurso não corresponde à definição física de força normal e não é adotada em problemas de equilíbrio estático no nível escolar. Em relação à posição da barra, o enunciado informa que suas extremidades se apoiam simetricamente em dois pontos da superfície e que a barra está em equilíbrio na horizontal. Essas duas informações são suficientes para estabelecer que o centro de massa da barra se encontra sobre o eixo vertical de simetria do hemisfério, garantindo a anulação das componentes horizontais das forças e o equilíbrio rotacional. A simetria mencionada no texto não é apenas geométrica, mas física, e elimina qualquer interpretação de deslocamento lateral do conjunto. Não há, portanto, lacuna conceitual nesse aspecto. Quanto à idealização do contato, é importante ressaltar que a modelagem por forças concentradas aplicadas em pontos é procedimento padrão em problemas de equilíbrio de corpos rígidos, amplamente utilizado em livros didáticos e avaliações em larga escala. A consideração de contato distribuído não faz parte do escopo do

ensino médio nem é necessária para a resolução do problema proposto. O enunciado explicita que as forças de contato são normais à superfície e não há exigência de detalhamento adicional para a correta aplicação do modelo estático elementar. No que se refere ao equilíbrio rotacional, o argumento apresentado no recurso decorre novamente da desconsideração da simetria explicitada no enunciado. Como as duas forças normais são iguais, simetricamente aplicadas e têm linhas de ação concorrentes no centro do hemisfério, e como o peso atua no centro da barra, situado sobre o eixo de simetria, o momento resultante das forças é nulo. Essa condição decorre diretamente das informações fornecidas e não exige hipótese adicional não declarada. Por fim, a alegação de ambiguidade geométrica não se sustenta. A geometria envolvida é bidimensional, restrita ao plano meridiano vertical do hemisfério, conforme explicitado no texto. O ângulo entre a normal e a vertical é univocamente definido pela geometria do círculo, e diferentes parametrizações geométricas conduzem à mesma relação final entre as grandezas físicas, não gerando múltiplas respostas corretas. Dessa forma, verifica-se que o recurso apresentado se baseia em extrações do modelo físico adotado no ensino médio, exigindo níveis de detalhamento e realismo incompatíveis com a proposta da questão. Dentro do modelo explicitamente descrito no enunciado, a situação física é bem definida e conduz a uma única expressão correta, não havendo ambiguidade relevante ou omissão de hipóteses essenciais. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 7: Fundamentação da Banca O enunciado informa explicitamente que, na primeira configuração, forma-se uma imagem real. Em Óptica Geométrica, no estudo de espelhos esféricos côncavos nas condições de Gauss, é convenção amplamente consolidada que imagens reais se formam à frente do espelho, possuindo distância positiva em relação ao vértice. Dessa forma, a distância X , correspondente à posição da imagem real formada na primeira situação, é necessariamente uma distância geométrica positiva, não havendo margem para interpretações alternativas fisicamente coerentes. O reposicionamento do objeto a uma distância X do vértice do espelho utiliza, de modo direto e inequívoco, o valor obtido anteriormente, procedimento clássico em problemas dessa natureza. A aplicação da equação dos espelhos esféricos e das relações de ampliação conduz, de forma única, ao valor correto da razão Z/Y . Assim, a questão apresenta dados suficientes, raciocínio bem definido e uma única alternativa tecnicamente correta, não dependendo de hipóteses implícitas ou convenções arbitrárias. Diante do exposto, conclui-se que a Questão 07 não apresenta ambiguidade, atende aos critérios de clareza e objetividade exigidos e possui solução única. O recurso deve ser indeferido, com a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 8: Fundamentação da Banca Após análise do recurso interposto, a banca examinadora conclui pelo **indeferimento do pedido de anulação**, pelos fundamentos a seguir expostos. O enunciado explicita, desde o início, que o comportamento do dispositivo é descrito por um **modelo empírico idealizado**, ao afirmar que “modelos quadráticos simples são úteis para descrever esse comportamento”. A relação funcional $V = -AI^2 + BI$, com $A > 0$ e $B > 0$, define de forma completa o modelo físico-matemático adotado para a análise, sendo suficiente para a resolução do problema no contexto de uma avaliação teórica de nível médio. Ao considerar duas amostras idênticas ligadas em paralelo a uma diferença de potencial fixa V_0 , o enunciado estabelece explicitamente que as correntes que percorrem cada amostra correspondem às duas raízes reais e positivas da equação associada. Tal condição constitui uma **hipótese de operação imposta pelo próprio problema**, não sendo necessário explicitar os mecanismos físicos microscópicos ou dinâmicos que possam levar à seleção de diferentes ramos da curva corrente – tensão em dispositivos reais. Em problemas de modelagem idealizada, é legítimo assumir tais condições como dadas, sem prejuízo da coerência interna do item. A expressão “diferença de potencial fixa” caracteriza, no âmbito do ensino médio, o uso de uma **fonte ideal de tensão**, não havendo ambiguidade quanto à ausência de resistência interna ou de outros elementos do circuito. A consideração de impedâncias adicionais ou de acoplamentos térmicos extrapola o escopo do modelo adotado e não é pertinente à resolução proposta. Do ponto de vista matemático, a condição $0 < V_0 < \frac{B^2}{4A}$ garante a existência de duas raízes reais e positivas para a equação quadrática. A informação adicional de que uma das correntes é três vezes a outra fixa univocamente o valor da tensão V_0 , não havendo multiplicidade de soluções nem indeterminação algébrica. A questão não requer, nem pressupõe, análise de estabilidade das soluções, limitando-se à identificação dos valores compatíveis com o modelo apresentado. Dessa forma, o enunciado não apresenta ambiguidade conceitual, lógica ou matemática, fornecendo todos os elementos necessários para a determinação de uma única resposta correta. As objeções levantadas no recurso referem-se a limitações de modelos idealizados quando comparados a dispositivos reais, o que não invalida o item no contexto de uma prova teórica de Física básica. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 11: Fundamentação da Banca Após análise do recurso interposto, a banca examinadora conclui pelo **indeferimento do pedido de anulação**, pelos motivos a seguir expostos. O enunciado da questão descreve duas fontes sonoras idênticas emitindo ondas de mesma frequência e em fase, com o observador deslocando-se ao longo da linha que liga as fontes. Tal descrição é suficiente para caracterizar, no contexto do ensino médio, um sistema de fontes coerentes, permitindo a análise do fenômeno de interferência sonora por meio do modelo físico padrão adotado em livros didáticos e exames vestibulares. As condições alegadas no recurso como “não explicitadas” — tais como comportamento pontual das fontes, igualdade de amplitudes, ausência de reflexões ambientais e coerência de fase — constituem hipóteses idealizadas inerentes ao modelo didático de interferência de ondas e não precisam ser detalhadas explicitamente no enunciado, sob pena de descharacterizar a abordagem conceitual própria do nível da prova. Quanto à alegação de que a interferência destrutiva exigiria amplitudes rigorosamente iguais, observa-se que a posição espacial dos mínimos de intensidade depende exclusivamente da diferença de fase entre as ondas, determinada pela diferença de caminho percorrido, e não da igualdade estrita das amplitudes. A expressão “regiões de quase silêncio”, empregada no enunciado, é compatível com essa abordagem e afasta a exigência de anulação completa do som. A velocidade de propagação do som no ar foi explicitamente fornecida no enunciado, não cabendo considerar variações ambientais reais que extrapolam o modelo físico adotado na questão. Do mesmo modo, considerações relativas à direvidade dos alto-falantes, à sensibilidade do ouvido humano ou a condições experimentais reais não se aplicam à resolução do problema no contexto de uma avaliação teórica de física básica. A expressão “pontos consecutivos de silêncio” possui interpretação inequívoca no âmbito da interferência unidimensional de ondas coerentes, correspondendo a mínimos adjacentes de interferência destrutiva ao longo da linha que une as fontes. Nessa situação, a distância entre tais pontos é igual à metade do comprimento de onda. Dessa forma, o enunciado não apresenta ambiguidade conceitual nem lacunas que impeçam a determinação de uma única resposta correta. A solução é única e conduz ao resultado de **0,50 m**, conforme o gabarito divulgado. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 12: Fundamentação da Banca A interpretação apresentada no recurso não se sustenta diante da leitura objetiva do enunciado. A questão afirma que as escalas A e B são **lineares e calibradas nas CNTP**, informando explicitamente que T_A e T_B correspondem às **temperaturas de vaporização da água** nas respectivas escalas, enquanto ΔA e ΔB representam as **variações entre os pontos de vaporização e fusão do gelo**. Em escalas termométricas lineares, a definição por dois pontos fixos é suficiente para determinar completamente a relação entre as grandezas envolvidas. Assim, os dados fornecidos no enunciado são completos e permitem estabelecer, de forma inequívoca, a relação matemática entre as escalas A e B. A questão solicita a temperatura que apresenta o **mesmo valor numérico** em ambas as escalas, condição que impõe uma igualdade direta entre as expressões lineares correspondentes. A resolução conduz a uma única expressão possível, correspondente à alternativa indicada no gabarito preliminar, não havendo necessidade de suposições adicionais ou escolhas arbitrárias por parte do candidato. Conclui-se, portanto, que a Questão 12 apresenta enunciado claro, dados suficientes e solução única. Não há ambiguidade nem comprometimento da objetividade da avaliação. O recurso deve ser indeferido, mantendo-se o gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 13: Fundamentação da Banca: Após análise dos recursos apresentados, conclui-se que não procede o pedido de mudança de gabarito nem anulação do item, uma vez que os argumentos dos candidatos decorrem de uma interpretação incorreta do conceito de deslocamento no contexto do enunciado, bem como de uma leitura inadequada da função horária fornecida. O enunciado da questão afirma explicitamente que “o deslocamento medido sobre o diâmetro a partir da posição de equilíbrio é dado por $x(t)=\text{Acos}(\frac{\pi}{T}t)$ ”. Portanto, a grandeza $x(t)$ já está definida, no próprio texto, como o deslocamento em relação à posição de equilíbrio, e não como posição absoluta nem como deslocamento acumulado a partir de um instante inicial arbitrário. Assim, não há ambiguidade conceitual: o significado físico da variável x está claramente estabelecido. No contexto do Movimento Harmônico Simples, é prática padrão — em livros didáticos e avaliações — definir o deslocamento como a coordenada algébrica medida a partir da posição de equilíbrio, podendo ser associado a cada instante de tempo. Não se trata, nesse caso, de “variação de posição entre dois instantes”, mas de uma grandeza instantânea, função do tempo, cujo valor pode ser positivo, negativo ou nulo. A interpretação apresentada no recurso confunde o conceito de deslocamento instantâneo com o de variação de posição ao longo de um intervalo de tempo, que não é o objeto definido no enunciado. A tentativa de redefinir o instante $t=0$ como referência obrigatória para todos os deslocamentos não encontra respaldo no texto da questão. O problema não solicita deslocamentos relativos ao instante inicial, mas sim os valores de $x(t)$ — já definidos — em quatro instantes específicos igualmente espaçados no período. Ao reinterpretar x_1, x_2, x_3 e x_4 como variações acumuladas em relação a $t=0$, o candidato altera o significado físico da grandeza solicitada, produzindo uma solução que não corresponde ao que foi pedido. Adicionalmente, o argumento de que “não existe deslocamento em um instante” não se aplica ao modelo físico utilizado. No MHS, assim como em outros movimentos unidimensionais, o deslocamento em relação a uma origem escolhida (no caso, a posição de equilíbrio) é perfeitamente bem definido em cada instante de tempo, sendo essa justamente a interpretação adotada na função horária fornecida. Portanto, a soma solicitada corresponde à soma dos valores de $x(t)$ nos instantes $t=0, T/4, T/2$ e $3T/4$, o que conduz corretamente ao resultado nulo, em concordância com o gabarito oficial. A resposta alternativa apresentada no recurso resulta de uma redefinição indevida das grandezas físicas envolvidas e não de erro conceitual do enunciado. Dessa forma, verifica-se que a questão é clara, conceitualmente correta e conduz a uma resposta única quando interpretada conforme o modelo explicitamente estabelecido. No segundo recurso, a alegação de que a equação fornecida representaria exclusivamente a posição, e não o deslocamento, não se sustenta. Em movimentos unidimensionais, como o MHS, a posição pode ser descrita em relação a uma origem escolhida; quando essa origem é a posição de equilíbrio — como explicitado no enunciado — a posição coincide exatamente com o deslocamento. Não há, portanto, erro conceitual nem incoerência na terminologia adotada pela banca. O recurso incorre ainda em um equívoco central ao afirmar que “só há deslocamento quando o objeto varia sua posição ao longo de um intervalo de tempo”. Essa afirmação confunde deslocamento instantâneo, entendido como coordenada algébrica em relação a uma referência fixa, com variação de posição entre dois instantes, usualmente denotada por Δx . A questão não solicita a soma de variações sucessivas de posição, mas sim a soma dos valores do deslocamento $x(t)$ em instantes específicos, grandeza que está claramente definida no texto. Ao calcular $\Delta S_1, \Delta S_2$ e ΔS_3 , no segundo recurso, o candidato passa a resolver um problema diferente daquele proposto, alterando o significado físico das grandezas envolvidas e desconsiderando a função horária explicitamente fornecida. Essa redefinição não encontra respaldo no enunciado e não pode ser utilizada como critério para invalidar a questão. Cabe destacar, ainda, que o fato de diferentes livros utilizarem nomenclaturas ou enfoques distintos não caracteriza erro do item, desde que o enunciado defina claramente as grandezas utilizadas — o que ocorre neste caso. A prova deve ser interpretada a partir do seu próprio texto, e não a partir de convenções externas escolhidas arbitrariamente pelo candidato. Sendo assim, a questão é conceitualmente correta, bem formulada e conduz a uma única resposta, quando interpretada conforme as definições explicitadas no enunciado. A inexistência de alternativa correta apontada no segundo recurso decorre exclusivamente da alteração indevida do problema original. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 15: Fundamentação da Banca: As alegações apresentadas nos dois recursos não procedem, uma vez que se baseiam em uma leitura descontextualizada do enunciado, desconsiderando o nível de abstração e idealização próprio da Física no Ensino Médio, bem como as convenções didáticas amplamente consolidadas em provas vestibulares. No que se refere ao primeiro recurso, destaca-se que o enunciado afirma explicitamente que as cordas vibram no primeiro harmônico, situação que, no tratamento clássico do tema, pressupõe implicitamente:

- i. cordas ideais e homogêneas;
- ii. densidade linear constante;
- iii. extremidades fixas;
- iv. ausência de efeitos dissipativos, rigidez flexural ou variações ambientais relevantes.

Tais hipóteses constituem o modelo físico padrão adotado em livros didáticos, olímpíadas científicas e exames de seleção, não sendo necessário explicitá-las uma a uma no enunciado, sob pena de inviabilizar a objetividade da prova. A consideração de efeitos não harmônicos, rigidez da corda, acoplamento com o instrumento, variações térmicas ou umidade extrapola completamente o escopo do conteúdo programático avaliado, sendo incompatível com o nível exigido na prova. Quanto à alegação de ambiguidade no termo “mesmo comprimento”, a interpretação correta, no contexto de vibração de cordas, é a de comprimento vibrante efetivo, entendimento igualmente consagrado na literatura e no ensino formal de Física. Não há, portanto, dupla interpretação fisicamente válida no contexto da questão. Em relação ao segundo recurso, a identificação das grandezas μ_1 e μ_2 é direta e decorre da própria notação adotada no enunciado. As cordas são denominadas C1 e C2, submetidas às tensões T_1 e T_2 , e as densidades lineares são indicadas como μ_1 e μ_2 . A associação entre índices é natural, direta e inequívoca, conforme convenção matemática e física amplamente utilizada. A razão $\frac{\mu_1}{\mu_2} = 2$ indica claramente que a corda C1 possui densidade linear duas vezes maior que a corda C2. Qualquer inversão dessa associação decorre de interpretação inadequada da notação, não de falha do enunciado. Provas objetivas não exigem que todas as associações simbólicas sejam reiteradas textualmente quando seguem convenções padrão. Com base na expressão da frequência fundamental de uma corda vibrante ideal,

$$f = \frac{1}{2L} \sqrt{\frac{T}{\mu}},$$

e considerando que as frequências são iguais, o comprimento é o mesmo e as densidades estão corretamente associadas, obtém-se uma única relação possível entre as tensões, correspondente à alternativa indicada no gabarito preliminar. Diante do exposto, conclui-se que a Questão 15:

- i. utiliza modelo físico padrão e adequado ao nível do certame;
- ii. apresenta enunciado compatível com as convenções didáticas da Física;
- iii. não exige hipóteses adicionais além daquelas implicitamente assumidas no estudo de cordas vibrantes no primeiro harmônico;
- iv. possui dados suficientes e conduz a uma única alternativa correta.

Conclusão da Banca: Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 17: Fundamentação da Banca: Inicialmente, destaca-se que o conteúdo de vetores e suas propriedades fundamentais integra o programa de Física do certame, ainda que as expressões “produto escalar” e “produto vetorial” não estejam explicitadas de forma nominal no texto do edital. No ensino de Física, especialmente no nível médio, essas operações não são tratadas como tópicos isolados de Álgebra Vetorial, mas como ferramentas conceituais e operacionais essenciais para a compreensão de diversos fenômenos físicos. Em particular:

- i. o produto escalar é intrínseco ao estudo do trabalho de uma força, grandeza física definida pela projeção vetorial da força ao longo do deslocamento;

- ii. o produto vetorial é fundamental na descrição da força magnética, do torque, do momento angular e de outras grandezas amplamente presentes no currículo de Física.

Assim, o reconhecimento de propriedades básicas dessas operações como o fato de o produto vetorial entre vetores paralelos ser nulo faz parte do repertório conceitual esperado do candidato e decorre diretamente do estudo aplicado desses temas, não exigindo formalismo matemático avançado. No que se refere à alegada ambiguidade da alternativa considerada correta, esclarece-se que, no contexto da Física e da Matemática escolar, vetores paralelos incluem tanto vetores de mesmo sentido quanto de sentidos opostos (antiparalelos), todos caracterizados por possuírem o mesmo ou ângulos de 0° ou 180° entre si. Em todos esses casos, o seno do ângulo entre os vetores é nulo, o que implica que o produto vetorial resulta no vetor nulo, independentemente da convenção adotada. Além disso, a definição do produto vetorial em termos físicos não depende de uma orientação arbitrária do espaço para que se conclua que seu módulo é zero quando os vetores são colineares. A ausência de módulo implica, necessariamente, que o resultado seja o vetor nulo, não havendo ambiguidade conceitual nesse ponto. Portanto, a alternativa apontada como correta está em conformidade com as propriedades básicas da álgebra vetorial aplicada à Física e não admite interpretações conflitantes dentro do nível de aprofundamento exigido pela prova. Diante do exposto, conclui-se que a Questão 17:

- aborda conteúdo compatível com o programa de Física do Vestibular UECE 2026.1;
- utiliza propriedades vetoriais fundamentais, amplamente empregadas em temas como trabalho mecânico e força magnética;
- não exige formalismo matemático avançado nem extrapola o nível esperado;
- apresenta enunciado claro e uma única alternativa correta, sem ambiguidade conceitual relevante.

Conclusão da Banca: Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 19: Fundamentação da Banca: A alegação de ambiguidade não procede, pois decorre da aplicação indevida de um nível de formalismo óptico incompatível com o escopo e o grau de abstração exigidos pela prova. A questão informa que a lente L2 é bicôncava e que está imersa em um meio cujo índice de refração é menor que o índice da lente. No tratamento clássico da Óptica Geométrica no Ensino Médio, a classificação de lentes como convergentes ou divergentes é feita a partir do formato geométrico das superfícies e do índice relativo da lente em relação ao meio, adotando-se implicitamente lentes delgadas e simétricas, salvo indicação em contrário. Nesse contexto didático consolidado:

- lentes bicôncavas são tratadas como divergentes, quando imersas em meios de índice menor que o da lente;
- a análise não exige a especificação explícita dos raios de curvatura, pois assume-se, por convenção, uma lente com superfícies de curvatura típica e simétrica, hipótese padrão em provas vestibulares.

A utilização da equação geral do fabricante de lentes, com análise detalhada dos sinais associados a cada raio de curvatura, extrapola o nível de formalismo esperado e não é requerida pelo programa da prova. A Física cobrada nesse certame privilegia a interpretação qualitativa e conceitual do comportamento óptico das lentes, e não a análise minuciosa de casos extremos ou não usuais. Ressalta-se ainda que, para uma lente bicôncava real, a diferença entre os inversos dos raios de curvatura possui sinal definido no tratamento convencional adotado, conduzindo a uma distância focal negativa quando o índice da lente é maior que o do meio. A possibilidade teórica de inversão do comportamento óptico mediante escolha artificial de curvaturas assimétricas não constitui uma interpretação fisicamente relevante dentro do modelo simplificado assumido pela questão. Portanto, o enunciado fornece informações suficientes para a classificação inequívoca das lentes L1 e L2, não sendo necessário explicitar raios de curvatura ou convenções de sinais adicionais. Diante do exposto, conclui-se que a Questão 19:

- está formulada de acordo com o modelo clássico e simplificado da Óptica Geométrica adotado no Ensino Médio;
- apresenta dados suficientes para a análise qualitativa do comportamento das lentes;
- não exige formalismo avançado nem introduz ambiguidade relevante;
- conduz corretamente à conclusão de que L1 é divergente e L2 é divergente, conforme indicado no gabarito preliminar.

Conclusão da Banca: Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 20: Fundamentação da Banca: As alegações apresentadas não procedem, pois decorrem de uma interpretação que extrapola o nível de detalhamento exigido e desconsidera as informações implícitas e suficientes fornecidas pelo próprio enunciado, dentro do modelo físico padrão adotado no Ensino Médio.

O enunciado estabelece claramente que:

- o fio retilíneo é muito longo e conduz corrente constante;
- a espira encontra-se no primeiro quadrante do plano;
- a espira move-se com velocidade constante, afastando-se do fio;
- dois de seus lados permanecem paralelos ao fio durante todo o movimento.

Esses elementos são suficientes para caracterizar, de forma inequívoca, que o fluxo magnético através da espira diminui ao longo do tempo, em virtude da dependência espacial do campo magnético produzido pelo fio retilíneo. Assim, está corretamente identificada a variação temporal do fluxo, tornando verdadeira a afirmativa II e falsa a afirmativa I. No que se refere à afirmativa III, a aplicação correta da Lei de Lenz permite concluir o sentido da força resultante sem necessidade de explicitar convenções adicionais, pois o princípio físico envolvido é geral: a corrente induzida surge de modo a se opor à variação do fluxo magnético. Como o fluxo está diminuindo, a corrente induzida estabelece um campo magnético que tende a manter o fluxo original, resultando em uma interação que favorece a aproximação da espira em relação ao fio, e não o afastamento. Esse resultado é clássico em sistemas fio–espira no regime de indução eletromagnética e independe da escolha arbitrária da normal da espira ou de convenções gráficas específicas, pois decorre diretamente da oposição à variação do fluxo, e não do fluxo absoluto. A possibilidade teórica de obter força repulsiva em outras configurações geométricas não se aplica ao caso descrito, uma vez que tais configurações não correspondem à situação explicitamente apresentada no enunciado. Portanto, a afirmativa III, ao declarar que a força resultante aponta no sentido de afastar a espira do fio, é falsa, não havendo indeterminação conceitual nem multiplicidade de respostas tecnicamente defensáveis dentro do cenário proposto. Diante do exposto, conclui-se que a Questão 20:

- apresenta enunciado suficiente para a análise física do fenômeno descrito;
- permite determinar, de forma objetiva, a variação do fluxo magnético e o sentido da força resultante;
- possui apenas uma afirmativa correta (II);
- não apresenta ambiguidade conceitual nem omissão de dados essenciais.

Conclusão da Banca: Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

QUÍMICA

Questão 21: Fundamentação da Banca:

A questão 21 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos descritos a seguir, considerando a prova de gabarito 1.

RESOLUÇÃO DA QUESTÃO

- 1. Ligação iônica** (3) Resulta em uma estrutura cristalina, com os átomos formando uma “nuvem” de elétrons ao redor deles.
- 2. Ligação covalente** (4) É uma interação fraca que ocorre entre moléculas polares, envolve átomos eletronegativos e resulta em

Comunicado Nº 254/2025-CEV/UECE, de 17/12/2025 - Dispõe sobre os pareceres em resposta aos recursos questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos, 2ª Fase do Vestibular 2026.1 da UECE.

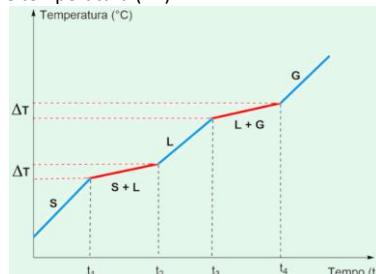
uma atração entre as moléculas.

- 3. Ligação metálica** (2) Os átomos compartilham elétrons para completar suas camadas de valência.

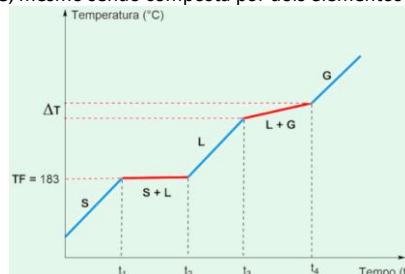
- 4. Ligação de hidrogênio** (1) Nesse tipo de interação, ocorre formação de íons, denominados de cátions e ânions.

A Alternativa correta é o que apresenta a seguinte sequência: 3, 4, 2, 1. O equívoco do recorrente é afirmar que existe um erro conceitual, desalinhamento interno entre comando e alternativas e violação dos critérios de clareza e rigor científico esperados em avaliações desse porte. Pela resolução da questão 21, não existem motivos para anular a referida questão, como solicita o recorrente neste recurso. Conclusão da Banca: Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

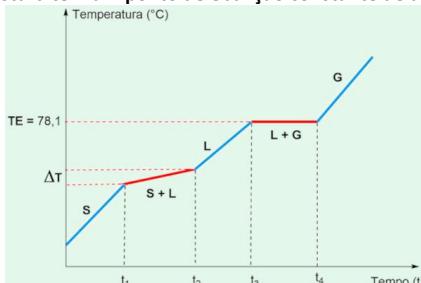
Questão 22: Fundamentação da Banca: A questão 22 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos descritos a seguir, considerando a prova de gabarito 1. **RESOLUÇÃO DA QUESTÃO:** **Alternativa A:** Substância pura tem uma composição química constante, podendo ser classificada em homogênea. **O correto** é: Substância pura têm uma composição química constante, podendo ser **classificada em simples e composta**. Não tem sentido classificar uma substância pura de homogênea. A classificação homogênea é usada para mistura. Mistura homogênea é aquela em que os componentes se misturam de maneira uniforme, formando uma única fase visível. **Portanto a alternativa A está incorreta.** **Alternativa B:** Uma substância pura apresenta ponto de fusão (PF) fixo e densidade variável. **O correto** é: Uma substância pura apresenta ponto de fusão (PF) fixo e **densidade invariável**. **Portanto a alternativa B está incorreta.** **Alternativa C:** A mistura heterogênea apresenta componentes distribuídos uniformemente, sendo possível identificar mais de uma fase visível. **O correto** é: A mistura heterogênea **não apresenta** componentes distribuídos uniformemente, sendo possível identificar mais de uma fase visível. **Portanto a alternativa C está incorreta.** **Alternativa D:** Misturas comuns não apresentam ponto de fusão e ponto de ebulição definidos, diferentemente das misturas eutéticas e azeotrópicas. **Esta alternativa é a verdadeira.** **Mistura Comum:** Em um gráfico de temperatura versus tempo para a mistura de água e sal, as transições de fase não se dão em patamares fixos, mas sim em faixas, indicando que ocorre uma variação de temperatura (ΔT).



O gráfico apresentaria um aumento contínuo de temperatura durante a fusão e a ebulição. Essa variação ocorre porque a presença de um soluto (sal) modifica as interações entre as moléculas de solvente (água), exigindo mais energia para realizar a mudança de fase. **Por este gráfico de uma mistura comum observa-se que não existem ponto de fusão e ponto de ebulição definidos.** **Mistura Eutética:** é aquela que se **comporta como uma substância pura** em relação ao ponto de fusão. **Uma mistura eutética tem um ponto de fusão único**, no qual todos os componentes da mistura fundem-se uns nos outros ou solidificam-se simultaneamente. Um exemplo clássico é a solda, uma mistura de chumbo (Pb) e estanho (Sn). **Essa mistura se funde em uma temperatura constante**, mesmo sendo composta por dois elementos diferentes.



No gráfico de temperatura versus tempo para a solda, vemos um patamar, durante a fusão, similar ao de uma substância pura, em 183 °C. No entanto, na ebulição, ocorre uma elevação contínua da temperatura, indicando que a mistura está evaporando gradualmente. Esse comportamento misto — fusão em ponto fixo e ebulição em faixa — é a marca característica de uma mistura eutética. **Mistura Azeotrópica:** é uma mistura que **se comporta como uma substância pura em relação ao ponto de ebulição**. **Tem um ponto de ebulição constante**, no qual todos os componentes passam para a fase gasosa simultaneamente, sem separação de componentes. Um exemplo comum é a mistura de álcool etílico e água. Na proporção de cerca de 96% de etanol e 4% de água, **essa mistura tem um ponto de ebulição constante de aproximadamente 78,1°C**.



No gráfico de temperatura versus tempo para essa mistura, vemos um comportamento semelhante ao de uma substância pura durante a ebulição, com temperatura de 78,1 °C. No entanto, durante a fusão, o gráfico mostra uma faixa de temperatura em vez de um ponto fixo, refletindo a variação no ponto de fusão dos componentes. Esse comportamento — ebulição em temperatura fixa e fusão em faixa — é típico das misturas azeotrópicas. **O equívoco dos recorrentes é afirmarem** que há um erro na generalização desta alternativa, porque sua afirmação diz que misturas eutéticas e azeotrópicas diferem das misturas comuns por apresentarem ponto de fusão e ponto de ebulição definidos, o que sugere que ambas têm ambos os pontos fixos. de ter sido optado por um valor correspondente a um dos percentuais (em massa), prejudica a interpretação quem for convedor dos 2 valores, de modo a induzir a marcação de tal item, e **como esse argumento dos recorrentes não é correto**, já que fica bem claro que a **alternativa focalizada é a verdadeira**. Também é equivocada alguns recorrentes afirmarem a alternativa: "Substância pura tem uma composição química

constante, podendo ser classificada em homogênea." Pela resolução da questão 22, não existem motivos para anular a referida questão, como solicitam os recorrentes neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 23: Fundamentação da Banca: A questão 23 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos descritos a seguir, considerando a prova de gabarito 1. **RESOLUÇÃO DA QUESTÃO:** Todas as 3 afirmativas, I, II e III estão corretas, e desta forma a alternativa verdadeira à que apresenta a resposta: I, II e III. É equivocado afirmar que uma parte da premissa (mercúrio causa câncer) não é verdadeira, e assim o item II inteiro torna-se falso. Pela resolução da questão 23, não existem motivos para anular a referida questão, como solicita o recorrente neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 25: Fundamentação da Banca: A questão 25 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos descritos a seguir, considerando a prova de gabarito 1. **RESOLUÇÃO DA QUESTÃO:** **Alternativa A:** o estado físico dos reagentes e produtos – a vaporização e a fusão liberam energia, enquanto a condensação e a solidificação exigem energia. **Incorreta.** **O correto** é: estado físico dos reagentes e produtos - a vaporização e a fusão exigem energia, enquanto a condensação e a solidificação liberam energia. **Alternativa B:** a energia de ligação – reações que exigem a quebra de ligações fortes geralmente têm entalpias menos elevadas, enquanto a formação de ligações fortes geralmente absorve mais energia. **Incorreta.** **O correto** é: energia de ligação - reações que exigem a quebra de ligações fortes geralmente têm entalpias mais elevadas, enquanto a formação de ligações fortes geralmente libera mais energia. **Alternativa C:** o estado padrão dos reagentes e produtos – cada substância tem uma entalpia padrão, que é uma entalpia de formação sob condições padrão (25 °C e 1 atm); as entalpias de formação dos reagentes e produtos determinam o valor da entalpia. **Esta alternativa está correta.** **Alternativa D:** a natureza da ocorrência (se exotérmica ou endotérmica) – reações exotérmicas liberam calor (entalpia positiva), enquanto reações endotérmicas absorvem calor (entalpia negativa). **Incorreta.** **O correto** é: a natureza da ocorrência (se exotérmica ou endotérmica) - reações exotérmicas liberam calor (entalpia negativa), enquanto reações endotérmicas absorvem calor (entalpia positiva). O equívoco dos recorrentes é afirmarem que diante da falha conceitual, da ambiguidade semântica e da potencial indução ao erro, a alternativa considerada correta viola os critérios de precisão exigidos para questões de múltipla escolha. Assim, requerem a anulação da questão. Pela resolução da questão 25, não existem motivos para anular a referida questão, como solicitam os recorrentes neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 27: Fundamentação da Banca: A questão 27 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos descritos a seguir, considerando a prova de gabarito 1. **RESOLUÇÃO DA QUESTÃO:** Todas as 2 proposições, I e II estão corretas, e desta forma a alternativa verdadeira à que apresenta a resposta: ambas são verdadeiras. O equívoco do recorrente é afirmar que há incompatibilidade entre as metas de demanda por hidrogênio de baixas emissões e as políticas atualmente implementadas, evidenciando tratar-se de uma meta futura, e não de uma realidade energética consolidada. Pela resolução da questão 27, não existem motivos para anular a referida questão, como solicita o recorrente neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 29: Fundamentação da Banca: A questão 29 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos descritos a seguir, considerando a prova de gabarito 1. **RESOLUÇÃO DA QUESTÃO:** **Alternativa A:** o ácido nítrico é um poderoso agente redutor. **Incorreta.** **O correto** é: o ácido nítrico é um poderoso agente oxidante. **Alternativa B:** o cobre é oxidado e produz íons de Cu²⁺. **Esta alternativa está correta.** **Alternativa C:** a solução de cor verde corresponde ao composto NO₂. **Incorreta.** **O correto** é: a solução de cor verde corresponde ao composto Cu(NO₃)₂. **Alternativa D:** o ácido nítrico é reduzido para Cu(NO₃)₂. **Incorreta.** **O correto** é: o ácido nítrico é oxidado para Cu(NO₃)₂. O equívoco do recorrente é afirmar que na reação Cu_(s) + 4HNO₃_(conc) → Cu(NO₃)₂_(aq) + 2NO₂_(g) + 2H₂O_(l), não ha produção de íons Cu²⁺ e concluir que na verdade há formação de nitrato de cobre. Pela resolução da questão 29, não existem motivos para anular a referida questão, como solicita o recorrente neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 30: Fundamentação da Banca: A questão 30 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos descritos a seguir, considerando a prova de gabarito 1. **RESOLUÇÃO DA QUESTÃO:** **Alternativa A:** apresentam grande variedade estrutural e funcional, e suas principais características incluem volatilidade, solubilidade e sabor. **O correto** é: apresentam grande variedade estrutural e funcional, e suas principais características incluem solubilidade e sabor. Não tem sentido incluir volatilidade em suas principais características. Portanto a alternativa A está incorreta. **Alternativa B:** são classificados em três grupos principais: monossacarídeos, dissacarídeos e ácidos graxos. **O correto** é: são classificados em três grupos principais: monossacarídeos, dissacarídeos e polissacarídeos. Portanto a alternativa B está incorreta. **Alternativa C:** desempenham funções vitais nos organismos vivos, dentre as mais relevantes destacam-se as funções energética, estrutural, de micromolécula e de reconhecimento polimérico. **O correto** é: desempenham funções vitais nos organismos vivos, dentre as mais relevantes destacam-se as funções energética, estrutural, de reserva e de reconhecimento celular. Portanto a alternativa C está incorreta. **Alternativa D:** são essenciais para a manutenção da vida, porque fornecem energia imediata para atividades celulares, atuam como material de reserva energética e compõem estruturas que conferem rigidez, proteção e suporte aos organismos. Além disso, estão envolvidos em processos de sinalização e reconhecimento celular, fundamentais para o funcionamento dos sistemas biológicos. Sem os glicídios, as células não teriam fonte rápida de energia e os organismos não teriam as estruturas necessárias para se sustentar e se comunicar. É equivocado achar ser incorreto afirmar que a energia proveniente de glicídios ocorre de maneira imediata. Pela resolução da questão 30, não existem motivos para anular a referida questão, como solicitam os recorrentes neste recurso. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

BIOLOGIA

Questão 3: Fundamentação da Banca: O aumento da concentração de CO₂ na atmosfera pode estimular a fotossíntese e o crescimento de muitas plantas, mas essa resposta não é uniforme entre diferentes espécies, ecossistemas e condições ambientais. Considere-se, por exemplo, que as plantas podem apresentar metabolismos distintos, como C3 e C4, e diferentes estratégias adaptativas; portanto, podem responder de modo diverso ao aumento de CO₂. da geração parental. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 4: Fundamentação da Banca: Sobre os itens questionados: O aumento de indivíduos escuros não é aleatório, pois indivíduos escuros têm vantagem adaptativa no ambiente pardo. Este é um caso de seleção natural, não de deriva genética, que atua ao acaso, independentemente da adaptação. A deriva genética não é direcional e não favorece nenhum fenótipo, pois qualquer fixação ocorre aleatoriamente. Adicionalmente, as expressões "direcional" e "favorecendo um fenótipo" relacionam-se à seleção natural. Já a entrada de alelos vindos de outras populações ocorre pelo fluxo gênico e não pela mutação. Além disso, a mutação gera novos alelos dentro da própria população, não traz alelos de fora. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 8: Fundamentação da Banca: As doenças adquiridas, como infecções virais ou alterações causadas por hábitos de vida, ocorrem devido a influências ambientais e não estão presentes no genoma do indivíduo, pois essas doenças surgem em decorrência de fatores externos ao longo da vida do indivíduo, como infecções, exposição a substâncias químicas, radiação, entre outros. Elas não resultam de alterações herdadas ou presentes no DNA do indivíduo desde o nascimento, mas podem, em casos raros, induzir mutações somáticas não transmissíveis. Além disso, nem todas as condições congênitas são resultado de mutações genéticas herdadas. Elas incluem toda e qualquer alteração presente desde o nascimento, podendo ter causas genéticas (herdadas ou novas mutações) ou ambientais, como exposição a agentes teratogênicos, infecções ou deficiências nutricionais durante a gestação. Adicionalmente, as doenças congênitas não são causadas por alterações genéticas no material genético do feto durante o desenvolvimento, pois a origem das doenças congênitas está limitada apenas a causas genéticas. Embora muitos casos tenham base genética, inúmeras condições congênitas também são causadas por fatores ambientais, como infecções durante a gravidez, uso de drogas, exposição a tóxicos ou desnutrição materna, sem necessidade de alteração genética no feto. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 11: Fundamentação da Banca: Considerando a Prova de Gabarito 1, tecemos o comentário a seguir. A alternativa “as hidrossolúveis pouco provocam hipervitaminose e toxicidade, pois o excesso é excretado na urina sem grandes efeitos adversos” é considerada incorreta visto que embora as vitaminas hidrossolúveis realmente apresentem menor risco de toxicidade por serem eliminadas principalmente pela urina, essa característica não impede que elas provoquem hipervitaminoses e efeitos adversos potencialmente graves quando administradas em doses excessivas, especialmente por via endovenosa, como ocorre em procedimentos de soroterapia. Diferentes vitaminas hidrossolúveis podem causar toxicidade importante: a vitamina B6, em megadoses, leva à neuropatia periférica; a niacina pode causar hepatotoxicidade intensa; e a vitamina C, em excesso, aumenta o risco de cálculos renais e distúrbios metabólicos. Assim, é incorreto afirmar que essas vitaminas “pouco provocam hipervitaminose” ou que o excesso é sempre eliminado “sem grandes efeitos adversos”. Sendo assim, a única alternativa verdadeira é “o excesso de vitaminas lipossolúveis, especialmente vitamina A ou D, pode causar síndrome de hipercalcemia”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 15: Fundamentação da Banca: Considerando a Prova de Gabarito 1, tecemos o comentário a seguir. A alternativa “o teste de PCR – Reação em Cadeia da Polimerase – é capaz de detectar o RNA viral do HIV antes mesmo que anticorpos sejam produzidos pelo organismo” é considerada correta porque o teste de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), mais especificamente o NAT (Teste de Ácido Nucleico), consegue detectar o RNA viral do HIV muito precocemente, ainda na fase de janela imunológica, antes que o organismo produza anticorpos. Por isso é um exame fundamental para buscar a presença do vírus em si e não a resposta do hospedeiro (anticorpos), o PCR é capaz de identificar a infecção dias ou semanas mais cedo do que os testes sorológicos, tornando-se o método mais sensível e crucial para a triagem de doadores de órgãos, onde o risco de transmissão de uma infecção recente (na janela imunológica) precisa ser virtualmente eliminado. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 17: Fundamentação da Banca: A única alternativa correta na questão é “As mutações associadas à DCP comprometem proteínas que compõem os braços de dineína, prejudicando o deslizamento dos microtúbulos duplos no axonema e, consequentemente, o movimento ciliar”. **Conclusão da Banca:** Deferimento dos recursos e alteração da resposta da questão de “A DCP decorre de alterações na membrana plasmática dos cílios, que perdem a capacidade de manter o gradiente iônico necessário ao batimento ciliar coordenado, embora a estrutura interna permaneça intacta” para “As mutações associadas à DCP comprometem proteínas que compõem os braços de dineína, prejudicando o deslizamento dos microtúbulos duplos no axonema e, consequentemente, o movimento ciliar”.

Questão 18: Fundamentação da Banca: Considerando a Prova de Gabarito 1, tecemos o comentário a seguir.

- a) Verdadeira - Na primeira fase da glicólise, chamada de fase de investimento energético, a célula gasta 2 moléculas de ATP para fosforilar a glicose e seus intermediários. Essa etapa prepara a molécula para ser dividida em compostos menores. Após duas fosforilações, forma-se a frutose-1,6-bifosfato, que é então clivada pela enzima aldolase em dois açúcares de três carbonos: o gliceraleído-3-fosfato (G3P) e a dihidroxiacetona-fosfato (DHAP). Esses produtos seguem para a segunda fase da glicólise, onde ocorre a geração de ATP.
- b) Verdadeira - A fosforilação oxidativa é a etapa final da respiração celular e ocorre na membrana interna da mitocôndria. Nela, os elétrons provenientes do NADH e FADH₂ percorrem a cadeia transportadora de elétrons, liberando energia que é usada para bombear prótons (H⁺) para o espaço intermembranar. Esse acúmulo de prótons cria um gradiente eletroquímico, e o retorno deles ao interior da matriz mitocondrial ocorre através de um grande complexo protético chamado ATP-sintase. Esse fluxo de prótons pela ATP-sintase, conhecido como quimiosmose, é o que fornece energia para converter ADP em ATP. Portanto, a fosforilação oxidativa depende tanto da cadeia de elétrons quanto da ATP-sintase para produzir a maior parte do ATP obtido pela célula durante a respiração aeróbica.
- c) Falso - O ciclo do ácido cítrico, ou ciclo de Krebs, acontece na matriz mitocondrial e tem como função principal oxidar o acetil-CoA, produzindo grandes quantidades de NADH e FADH₂. Essa etapa produz apenas 1 ATP (ou GTP) direto por volta.

Falso - A fase de compensação energética da glicólise é a etapa em que ocorre a geração de ATP. Ela começa quando o gliceraleído-3-fosfato (G3P) é oxidado, transferindo elétrons e prótons (H⁺) para o NAD⁺, formando NADH. A partir daí, acontecem reações que produzem ATP por fosforilação em nível de substrato. Essa fase há uma produção energética de 4 ATP ao todo, apesar de na primeira fase da glicólise foram consumidos 2 ATP, resultando em um saldo energético final de 2 ATP. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 19: Fundamentação da Banca: Considerando o Gabarito 1, a única alternativa correta é a letra B. Essa alternativa descreve adequadamente que, na formação dos membros dos vertebrados, a ZPA (Zona de Atividade Polarizadora) é um bloco de tecido mesodérmico responsável pela liberação de moléculas sinalizadoras, especialmente Sonic Hedgehog (SHH), que orientam a diferenciação ao longo do eixo anteroposterior do membro em desenvolvimento. Essa informação é amplamente confirmada pela literatura de Biologia do Desenvolvimento. As demais alternativas apresentam erros conceituais importantes. A letra A incorretamente afirma que restrições do potencial celular ao longo do desenvolvimento são reversíveis em condições normais, o que não é verdade, já que células diferenciadas não retornam espontaneamente ao estado totipotente. A alternativa C atribui às orientações nucleares dos gametas a formação de assimetrias embrionárias e da linha primitiva, o que não encontra suporte nos mecanismos embriológicos conhecidos. A letra D afirma que a expressão dos genes HOX é aleatória, quando, na realidade, segue padrões rigorosos de colinearidade espacial e temporal. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 20: Fundamentação da Banca: Considerando o estudo das etapas da fertilização, observa-se que o processo se inicia quando o espermatozoide entra em contato com a camada gelatinosa do ovócito, promovendo a ligação das proteínas acrossomais aos receptores presentes na membrana plasmática. Esse contato desencadeia a reação acrossônica, marcada pela exocitose do acrosomo. A fusão das membranas do

espermatozoide e do ovócito provoca a despolarização imediata da membrana do ovócito, estabelecendo o bloqueio rápido à polispermia. Em seguida, ocorre a reação cortical, na qual os grânulos corticais se fundem à membrana do ovócito e promovem a remoção ou inativação dos receptores de ligação, garantindo o bloqueio lento à entrada de novos espermatozoides. Finalmente, após a entrada do material genético paterno, há a formação do pró-núcleo masculino, que se desloca para se unir ao pró-núcleo feminino, concluindo o processo de fertilização. Considerando o ordenamento dos eventos na questão, a ordem correta é: 5, 2, 3, 1, 4. **Conclusão da Banca:** Deferimento dos recursos e a alteração a resposta da questão de "2, 4, 3, 5, 1" para "5, 2, 3, 1, 4".

FILOSOFIA

Questão 13: Fundamentação da Banca: O texto guia de Hume apresentava duas formas de juízos: os analíticos, que são *a priori*, e os sintéticos, *a posteriori*. A cada uma desses juízos, corresponde as duas grandes doutrinas científicas modernas, conforme os manuais: os racionalistas, que lidam com verdades *a priori*, que para Hume são sempre analíticas; e os empiristas, que segundo Hume apenas processam juízos *a posteriori*, ou seja, sintéticos. O que o comando da questão pedia era para que o candidato observasse as duas frases das músicas de Falcão e apresentasse qual delas é *a priori* e qual é *a posteriori*. "Homem é homem, menino é menino" é uma tautologia, logo, é *a priori* (e analítica, por consequência do pensamento de Hume). Já o enunciado "a minha mão é a mulher do meu pai" não pode ser verificado *a priori*, mas apenas com recurso da experiência, logo, é *a posteriori* (e sintético, por consequência). Se há a possibilidade de o predicado não ser achado na mera análise do substantivo que ocupa o lugar de sujeito na frase, então o juízo dali derivado será sintético e exigirá algum conhecimento da empíria. Que um homem é um homem, basta saber o sentido de homem e você poderá atestar que todo homem é ele mesmo. Isso não requer experiência nenhuma. Mas há possibilidade de a mãe não ser esposa do pai. Para saber se a mãe é a mulher do pai, é preciso verificar se há documentos de casamento, união estável ou qualquer elemento que comprove, na experiência, o casamento dos dois genitores que profere o juízo em tela. Dessa forma, sem mais, o gabarito só pode ser: "analítico *a priori* e sintético *a posteriori*". **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

SOCIOLOGIA

Questão 22: Fundamentação da Banca: O/A candidato/a fez o recurso acima descrito alegando que a questão 22 da prova de Sociologia Fase 2 do Vestibular UECE 2026.1 está errada porque possui uma contradição ou uma afirmação problemática. Em síntese, a questão aqui em pauta trata do endividamento que as pessoas hoje estão mais afeitas, de modo geral, em sociedades como a brasileira devido à facilidade de crédito oportunizado pelo mercado financeiro que nesta época tem facilitado isso com o mundo digital das fintechs, por exemplo. A questão cita Bauman com a obra Capitalismo Parasitário para expor como nesses tempos de bastante facilidade de crédito o endividamento é cada vez mais comum entre as pessoas e famílias. O gabarito da questão 22 afirma "a dívida dos consumidores, para bancos e operadoras de cartões de crédito, é oportunidade de lucro permanente e manutenção dos negócios". De acordo com o/a candidato/a "essa afirmação é problemática, pois no próprio mercado financeiro, dívidas não pagas não constituem lucro, mas prejuízo, por se transformarem em inadimplência. Dívidas somente geram lucro quando pagas, seja via juros, refinanciamentos ou crédito rotativo. [...]. Portanto, a afirmação de "lucro permanente" contraria o funcionamento econômico real e extrapola o texto". Contudo, em nenhum momento do trecho do gabarito da referida questão 22 se coloca "dívidas não pagas", mas apenas que dívidas, reforçamos, dívidas são oportunidade sim de lucro permanente e de manutenção dos negócios para o mercado financeiro. E não é preciso ser especialista no mercado financeiro para entender que 1) ter uma dívida não significa ser inadimplente ou não pagar a dívida contraída; 2) os bancos tradicionais e as novas fintechs certamente trabalham com o risco da inadimplência e, mesmo assim, não deixam de oferecer oportunidades de empréstimos e de créditos para os seus clientes; e 3) esta é uma época que, com total e absoluta certeza, se oportuniza mais o acesso ao crédito e isto pode sim ser tornado as pessoas e as famílias mais endividadas em uma escala inédita na história recente. Neste sentido, não existe coerência lógica na argumentação do/a candidato/a se atentarmos para o que o gabarito da questão 22 afirma de forma acertada com o enunciado da questão e com o pensamento de Zygmunt Bauman na sua obra Capitalismo Parasitário. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 32: Fundamentação da Banca: O/As candidato/as fizeram os recursos acima descritos alegando, em síntese, que o gabarito da questão 32 possui "inconsistências conceituais" e está incoerente com o que o enunciado demonstra acerca das definições de Giddens, autor referência desta questão, sobre os tipos de análises micro e macro da sociologia. Em resumo, o argumento do/a primeiro/a recorrente é o de que o gabarito erra ao apontar que as relações hierárquicas internas de uma empresa, por se tratar de uma empresa e, assim, de uma instituição, não pode ser objeto de análise da microssociologia, mas da macro, pois se trata de relações que acontecem em uma instituição. O/a outro/a recorrente afirma que outro item, um dos distratores da questão, deveria ser o gabarito, e não o que foi informado pela CEV e pela banca de Sociologia. Assim, ambo/as solicitam anulação ou mudança de gabarito da questão 32 desta prova de Sociologia da Fase 2 do Vestibular da UECE 2026.1. Contudo, na verdade, considerando os argumentos do/as recorrentes, respeitosamente a banca de Sociologia irá brevemente demonstrar aqui a incoerência desses argumentos. Destarte, começamos afirmando categoricamente que o gabarito não está inadequado ou possui inconsistência conceitual com o que o enunciado da referida questão 32 apresenta. O autor referência desta questão, Giddens, é claro em apontar a distinção entre o que denominou de análises micro e macro da Sociologia: a primeira "foca no comportamento cotidiano das pessoas em situações de interação social" e a macro "concentra-se, de outro modo, nos sistemas sociais de grande escala como as relações socioeconômicas e as estruturas institucionais e políticas de uma sociedade". Porém, o próprio enunciado aponta que o autor considera ambas essas análises, apesar desta distinção, como intimamente conectadas em qualquer realidade social estudada, o que pode sim resultar em alguma confusão. Mas, reforçamos, o enunciado deixa claro a distinção dada entre esses níveis de análises e isto é suficiente para a busca do gabarito na questão 32. O gabarito afirma o seguinte: "Um estudo de microssociologia é o que pode analisar as relações hierárquicas entre diretores, supervisores, técnicos administrativos e estagiários de uma organização empresarial". É um equívoco interpretativo afirmar o contrário disso, como sugere o/a primeiro/a recorrente que busca entender que por se tratar de relações dentro de uma organização empresarial e esta organização ser uma instituição estariam tratando, assim, de uma análise macrossociológica. O/a recorrente aqui desconsidera que o foco desse hipotético estudo é de fato as relações entre os indivíduos ou agentes sociais dentro de uma instituição, e mesmo que se trate de uma instituição isto não significa uma análise macro de Sociologia, pois esta se ocupa de modo concentrado em sistemas sociais de grande escala e em estruturas institucionais que compõem uma sociedade. E mesmo que se alegasse que poderíamos tratar de um estudo sobre a "estrutura hierárquica institucional" que é algo comum a qualquer instituição empresarial, quando mencionamos que o foco é das interações entre as pessoas, essa "estrutura hierárquica" é apenas o pano de fundo do estudo e não a preocupação central. O/A outro/a recorrente aponta que o distrator "estudar, através de registros históricos, o ciclo diário de atividades na vida de uma comunidade da época medieval na Europa é um tipo de estudo macrossociológico" da questão 32 é que deveria ser o gabarito, pois segundo sua argumentação estaria "mais condizente como sendo a resposta, porque o ciclo diário de atividades de uma comunidade envolve, certamente, relações socioeconômicas de uma sociedade, pois diz respeito a quem tem maior poder aquisitivo e, por consequência, tem maior poder de decisão, se for considerada, por exemplo, a relação entre o senhor feudal que comanda as atividades do camponês que trabalha e reside em seu feudo.". Contudo, é refutável tal interpretação praticamente pela mesma lógica aqui demonstrada anteriormente: o foco desse hipotético estudo sobre o "ciclo diário de atividades na vida de uma comunidade" não tem como foco questões macro, de grande escala como as relações feudais, mas as interações entre os indivíduos ou agentes sociais que poderiam compor uma comunidade medieval na Europa antigamente. Mais uma vez, a suposta análise aqui não

é centrada em questões macro, mas em questões próprias de uma microssociologia, de forma evidente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 37: Fundamentação da Banca: O/A candidato/a fez o recurso alegando que não existe gabarito na questão 37 de Sociologia Fase 2 deste vestibular UECE 2026.1. Contudo, a banca de Sociologia vai refutar tal afirmação focando unicamente no gabarito que o/a recorrente alega como errado, pois os distratores são de fato errados e neste ponto esta banca não está em desacordo. O gabarito da referida questão afirma que o conceito de Amefricanidade “possibilita conjugar uma identidade historicamente forjada na confluência de diferentes culturas numa parte do mundo”. O argumento do/a recorrente acerca desse gabarito é o de que “essa formulação não corresponde ao texto apresentado, nem ao conceito de Ameafricanidade” pois, segundo o/a mesmo/a “o texto menciona dois espaços-matriz: África e Américas” e essa “Amefricanidade” seria “forjada na inter-relação entre dois continentes e não “em uma parte do mundo” apenas. Assim, a alternativa B contém generalização indevida e falta de correspondência precisa com o texto”. Todavia, a Amefricanidade é justamente a tentativa de Gonzalez de representar conceitualmente identidades que surgiram nas Américas a partir dos povos indígenas nativos e dos povos africanos trazidos para a escravidão no continente e de seus descendentes. Culturas diversas que constituíram identidades por toda a América, ou seja, exatamente nesta parte do mundo que é o continente americano. Na referida questão 37 não existe, assim, “generalização indevida”, mas precisão conceitual e conformidade com o enunciado e com o pensamento de Lélia Gonzalez sobre o que esta autora denomina de Amefricanidade. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

Questão 40: Fundamentação da Banca: Alega-se alegando incoerência conceitual e teórica no gabarito da questão 40 da prova de Sociologia. A questão referida possui assertivas que trazem exemplos práticos dos conceitos teóricos de três tipos de capitais tratados por Pierre Bourdieu. Em resumo, o enunciado demonstra brevemente as definições conceituais dos capitais simbólico, cultural e social da seguinte forma: <”o capital cultural é próprio dos que têm acesso ao conhecimento e à educação formal; o capital simbólico significa ter prestígio e reconhecimento; e o capital social trata do acesso às relações que podem se converter em oportunidades”. Em seguida, a questão pede para que se avalie as assertivas que trazem os exemplos práticos dos tipos de capitais descritos e, evidentemente, solicita o raciocínio sociológico e coerente dos candidatos para que apontem quais assertivas estão corretas de acordo com o que o enunciado apresenta. Os/As recorrentes discordam da banca de Sociologia na segunda e terceira das assertivas, assim, aqui iremos tratar apenas dessas duas. A segunda assertiva afirma que “Apreciar música clássica e frequentar shows de ópera são elementos característicos de capital social” e isto é sociologicamente errado, pois o capital social aponta para o conjunto de contatos e relações sociais que podem ser mobilizadas pelos indivíduos ou grupos a fim de obter vantagens e algum tipo de ganho material ou simbólico. Assim, apreciar música clássica e ir para óperas não são exemplos de capital social. A terceira assertiva afirma que “Residir em condomínios ditos de luxo e ir a restaurantes chiques são exemplos de capital simbólico” e esta é uma afirmação correta, pois tais fatos são formas substantivas de capital simbólico, pois são a representação de prestígio no meio social. Em tempo, o fato de pessoas que cometem crimes residirem em condomínios de luxo e perderem prestígio pessoal não contradiz esta percepção geral no meio social. Ainda, o fato de pessoas de classe média poderem, em algum momento ou com certa frequência, ir para “restaurantes chiques” reforça, na verdade, a ideia de prestígio social e, assim, de capital simbólico associado a esses lugares em sociedades como a brasileira. **Conclusão da Banca:** Indeferimento dos recursos e a manutenção do gabarito preliminar divulgado pela CEV/Uece.

ANEXO II DO COMUNICADO Nº /2025-CEV/UECE, DE 03/06/2025

Gabaritos Oficiais Definitivos das Provas de Conhecimentos Específicos, 2ª Fase do Vestibular 2026.1 da UECE.

BIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 1

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	A	D	C	B	C	B	D	B	D	A	B	A	D	C	B	B	B	A

BIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 2

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	B	A	D	A	D	D	C	D	B	B	C	C	A	A	A	D	D	B

BIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 3

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	D	C	B	D	B	C	A	A	A	D	A	B	B	D	A	A	A	A

BIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 4

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	D	C	B	A	C	A	A	B	C	C	C	D	D	C	B	A	C	C	A

As questões de números 17 e 20 de tiveram os gabaritos alterados em relação ao Gabarito Oficial Preliminar.

MATEMÁTICA - GABARITO DEFINITIVO 1

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	B	A	C	D	C	C	A	D	C	A	C	B	D	A	D	B	B	A

MATEMÁTICA - GABARITO DEFINITIVO 2

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	B	D	D	D	A	A	A	C	A	D	D	B	C	C	B	A	D	A	C

MATEMÁTICA - GABARITO DEFINITIVO 3

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	A	C	B	B	C	D	B	B	C	A	B	D	D	B	C	C	C	C	B

MATEMÁTICA - GABARITO DEFINITIVO 4

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	D	A	C	A	B	B	D	D	B	C	A	A	A	D	B	A	D	D	

LÍNGUA PORTUGUESA - GABARITO DEFINITIVO 1

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	B	D	C	B	A	D	A	A	B	B	D	D	B	C	C	A	D	D	B

LÍNGUA PORTUGUESA - GABARITO DEFINITIVO 2

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	D	B	D	C	D	B	C	C	C	D	C	B	A	B	A	C	C	B	C

LÍNGUA PORTUGUESA - GABARITO DEFINITIVO 3

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	A	A	D	B	C	B	B	D	A	A	A	C	D	B	D	A	A	D

LÍNGUA PORTUGUESA - GABARITO DEFINITIVO 4

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	C	B	A	C	A	D	D	A	C	B	C	D	A	D	B	B	C	A

LÍNGUA ESPANHOLA - GABARITO DEFINITIVO 1

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	C	D	B	D	B	A	C	D	C	A	B	D	C	A	A	B	C	D

LÍNGUA ESPANHOLA - GABARITO DEFINITIVO 2

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	B	D	C	A	B	D	D	D	B	D	C	D	B	D	D	D	A	A	C

LÍNGUA ESPANHOLA - GABARITO DEFINITIVO 3

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	D	A	B	D	A	C	B	B	A	A	B	C	C	B	B	B	C	D	

LÍNGUA ESPANHOLA - GABARITO DEFINITIVO 4

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	C	B	A	C	C	A	C	A	C	B	D	A	A	A	C	D	B	A	

LÍNGUA FRANCESA - GABARITO DEFINITIVO 1																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	B	B	B	D	D	B	B	A	D	C	A	C	A	C	B	A	D	C
LÍNGUA FRANCESA - GABARITO DEFINITIVO 2																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	B	A	A	A	B	C	A	D	C	C	D	B	A	B	D	D	D	A	D
LÍNGUA FRANCESA - GABARITO DEFINITIVO 3																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	C	C	D	D	C	A	D	A	B	A	A	C	B	C	A	C	C	B	A
LÍNGUA FRANCESA - GABARITO DEFINITIVO 4																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	D	D	C	C	A	B	C	C	D	B	B	D	D	D	B	A	B	C	B
LÍNGUA INGLESA - GABARITO DEFINITIVO 1																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	D	C	D	B	B	D	C	B	D	B	A	C	B	D	C	A	B	B
LÍNGUA INGLESA - GABARITO DEFINITIVO 2																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	C	B	B	C	C	C	A	A	B	C	D	A	C	C	D	D	A	C
LÍNGUA INGLESA - GABARITO DEFINITIVO 3																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	B	D	A	D	A	A	B	D	C	A	C	D	A	A	B	B	C	A
LÍNGUA INGLESA - GABARITO DEFINITIVO 4																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	D	A	A	C	A	D	B	D	C	A	D	B	B	D	B	A	C	D	D
FÍSICA E QUÍMICA - GABARITO DEFINITIVO 1																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	C	D	A	D	B	D	C	C	A	B	A	B	B	C	B	B	C	C	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	B	A	C	D	C	A	B	D	D	C	C	B	C	C	B	B	A	A
FÍSICA E QUÍMICA - GABARITO DEFINITIVO 2																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	B	B	B	D	B	D	D	C	C	A	D	A	C	A	B	A	A	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	B	D	D	B	B	D	B	D	A	A	B	A	C	B	D	A	C	D	D
FÍSICA E QUÍMICA - GABARITO DEFINITIVO 3																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	D	C	C	C	A	C	A	A	D	D	B	C	C	D	A	C	D	B	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	C	A	C	D	C	B	C	C	B	D	D	D	A	B	C	D	C	B	
FÍSICA E QUÍMICA - GABARITO DEFINITIVO 4																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	A	D	A	C	A	B	B	B	A	D	D	A	B	D	D	A	D	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	A	C	B	A	A	A	D	A	B	C	A	B	A	D	A	D	A	B	C
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 1																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	C	A	B	C	C	D	B	A	D	D	A	B	B	C	A	A	D	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	D	A	C	A	D	D	B	D	C	C	B	A	B	D	C	B	A	C	B
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 2																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	D	D	C	A	A	B	C	A	B	A	B	C	C	A	B	C	D	A	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	C	C	B	D	B	A	D	C	D	A	A	B	D	A	B	A	D	B	D

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 3																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	A	D	C	D	D	B	C	C	B	A	B	D	D	A	D	D	C	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	A	B	D	C	C	B	A	B	A	B	C	D	C	B	A	C	C	A	A
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA - GABARITO DEFINITIVO 4																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	A	B	B	D	B	A	A	D	D	C	C	D	A	C	D	C	B	B	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	B	D	A	B	A	C	C	A	B	D	D	C	A	C	D	D	B	D	C
GEOGRAFIA E HISTÓRIA - GABARITO DEFINITIVO 1																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	A	D	D	C	A	B	D	A	C	A	C	A	A	D	D	B	D	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	C	A	B	A	D	A	C	C	X	C	D	B	C	A	D	C	B	A	A
GEOGRAFIA E HISTÓRIA - GABARITO DEFINITIVO 2																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	A	D	A	A	A	B	A	C	C	D	C	B	C	D	A	B	A	B	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	B	B	D	C	C	B	B	D	D	X	B	A	C	D	B	A	D	A	C
GEOGRAFIA E HISTÓRIA - GABARITO DEFINITIVO 3																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	B	C	C	C	B	D	D	A	B	B	D	D	B	C	C	A	C	A	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	A	D	A	D	B	C	D	B	B	X	A	C	A	B	D	B	A	C	D
GEOGRAFIA E HISTÓRIA - GABARITO DEFINITIVO 4																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	D	B	B	B	D	C	C	B	D	A	B	A	D	B	B	C	D	C	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	D	C	C	B	A	D	A	A	A	X	D	B	D	A	C	C	B	D	B

X – Questão anulada

•••••